Objetivos

- Apresentar as principais estruturas de dados disponíveis na API de Collections em Java
 - Conceitos, formas de armazenar objetos, tipos de coleções em Java, métodos utilitários da API Java, ordenação, busca e recuperação de objetos, boas práticas de programação
- Usar estruturas de dados em Java
 - vetores, listas, árvores, pilhas, filas, tabelas hash, conjuntos, mapas e seus métodos.
- Exercícios e vários exemplos de códigos que você deve testar para adquirir novos conhecimentos
 - Você deve codificá-los na IDE de sua preferência

O que são coleções?

- Representam itens de dados que possuem algum tipo de relação entre si
 - Pasta de correio (coleção de cartas)
 - Diretório do sistema (coleção de arquivos)
 - Lista telefônica (coleção de mapeamentos entre os nomes dos assinantes e seus números de telefones)
- Em Java, uma coleção é, na verdade, um objeto que agrupa referências para estes itens de dados
 - A partir daí, podemos armazenar, recuperar e manipular estes itens de dados em nossos programas

Java Collections API

- A plataforma Java possui uma variedade de coleções (presentes no pacote java.util)
 - Um rico conjunto de classes e interfaces onde as mais diversas e importantes estruturas de dados já se encontram implementadas e prontas para serem utilizadas no programa, diretamente.
 - Ex.: vetores, conjuntos, pilhas, filas, listas, árvores, tabelas hash, etc.
- Oferecer, ao programador, diferentes formas de colecionar dados com base em fatores como:
 - Eficiência no acesso, busca ou inserção da informação
 - Forma de organização dos dados

Tipos de coleções em Java

Vetores

- Mecanismo nativo da linguagem para colecionar tanto valores primitivos como referências para objetos
- Estrutura pré-dimensionada em tempo de compilação
- Forma eficiente e simples de manipular dados

Coleções

- Não oferecem suporte a tipos primitivos (somente se empacotados dentro de objetos – classes wrapper)
- Classes e interfaces do pacote java.util
- Oferece implementações de métodos estáticos para manipulação de coleções e também vetores

Vetores

- Ao escolher um vetor, lembre-se de alguns pontos:
 - tamanho fixo. É preciso criar um novo vetor e copiar o conteúdo do antigo para o novo. Vetores não podem ser redimensionados depois de criados.
 - quantidade máxima de elementos é obtida através da propriedade length (comprimento do vetor)
 - verificados em tempo de execução. Tentativa de acessar índice inexistente provoca, na execução, um erro do tipo ArrayIndexOutOfBoundsException
 - tipo definido. Pode-se restringir o tipo dos elementos que podem ser armazenados

Vetores

- Lembre-se que vetores também são objetos e devem residir no heap de memória
 - Pode-se declarar e inicializar um vetor diretamente

```
public class UsaVetor {
  public static void main(String[] args) {
    Livro[] a; // referência do vetor Livro[] é null
    Livro[] b = new Livro[5]; // referências Livro null

Livro[] c = new Livro[4];
  for (int i = 0; i < c.length; i++) {
    c[i] = new Livro(); // refs. Livro inicializadas
  }
  Livro[] d = {new Livro(), new Livro(), new Livro()};
  a = new Livro[] {new Livro, new Livro};
}</pre>
```

Como retornar vetores

- Como qualquer vetor (mesmo de primitivos) é um objeto, só é possível manipulá-lo via referências
 - Atribuir um vetor a uma variável, na verdade, copia a referência do vetor para a variável

```
int[] vet = intArray; // se intArray for int[]
```

 Retornar um vetor através de um método, na verdade, retorna a referência para o vetor

```
int[] aposta = Sena.getDezenas();
```

```
public static int[] getDezenas() {
  int[] dezenas = new int[6];

  for (int i = 0; i < dezenas.length; i++) {
    dezenas[i] = Math.ceil((Math.random()*50));
  }
  return dezenas; // retorna a referência!
}</pre>
```

Como copiar vetores

Método utilitário de java.lang.System

Exemplo:

```
int[] um = {12, 22, 3};
int[] dois= {9, 8, 7, 6, 5};
System.arraycopy( um, 0, dois, 1, 2 );
```

- Resultado: dois {9, 12, 22, 6, 5};
- Vetores de objetos
 - Apenas as referências são copiadas

java.util.Arrays

- O pacote contém uma classe utilitária com vários métodos estáticos para manipulação de vetores
- Os métodos suportam vetores de quaisquer tipo
- Principais métodos (sobrecarregados p/ vários tipos):
 - void Arrays.sort()
 - Usa QuickSort para tipos primitivos
 - Para objetos, a classe do objeto deve implementar a interface Comparable
 - boolean Arrays.equals(vetor1, vetor2)
 - int Arrays.binarySearch(vetor, chave)
 - void Arrays.fill(vetor, dado)

Ordenação

- Para ordenar objetos, é preciso compará-los
 - Como estabelecer os critérios de comparação, já que equals () (Object) informa apenas se um objeto é igual a outro, mas não informa se "é maior" ou "menor"?
- Solução: interface java.lang.Comparable
 - Método a implementar: public int compareTo(Object obj);
- Para implementar, retorne:
 - um inteiro menor que zero, se objeto atual for "menor" que o recebido como parâmetro
 - um inteiro maior que zero, se objeto atual for "maior" que o recebido como parâmetro
 - zero, se objetos forem iguais

Exemplo

```
public class Homem implements Comparable {
private int idade;
public Homem(int idade) {
                                                           Estude o código do
    this.idade = idade;
                                                          método compareTo
 public int compareTo(Object obj){
                                                            Vetor ordenado!
      Homem h = (Homem) obj;
      if ( this.idade > h.idade ) return 1;
      else if ( this.idade < h.idade ) return -1;</pre>
      else return 0;
                                               Prompt de comando
                                               C:\Teste}java UsaHomem
 public String toString() {
                                               Iquais!
   return "Homem= " + idade;
                                               Homem= 30
                                               Homem= 65
                                               |Homen= 80
      import java.util.Arrays;
      public class UsaHomem {
       public static void main(String[] args,
         Homem h1 = new Homem (30); Homem h2 = new Homem (30);
         if (h1.compareTo(h2) == 0) System.out.print("Iquais");
         Homem[] vh = \{ new Homem(80), new Homem(65), h1 \};
         Arrays.sort(vh); // usa compareTo para ordenar vetor
         for ( Homem homem : vh ) System.out.println(homem);
                                               Novo "for" (Java 5)
                                                                         12
```

Comparator

- Viu-se que Comparable exige que a classe do objeto a ser comparado implemente a interface
 - O que fazer se você não tem acesso para modificar ou mesmo estender a classe?
 - E se você deseja que uma classe possa ser comparada por outros diferentes critérios (altura, peso, etc.)
- Solução: interface java.util.Comparator
 - Crie uma classe que implemente a interface acima e passe-a como segundo parâmetro de Arrays.sort()
- Método a implementar:

```
public int compare(Object o1, Object o2);
```

Não confunda Comparable e Comparator!

- Ao projetar classes novas, considere implementar java.lang.Comparable
 - Objetos poderão ser ordenados mais facilmente
 - Critério de ordenação faz parte do objeto
 - compareTo() compara objeto atual com um outro
- java.util.Comparator não faz parte do objeto comparado
 - Implementação de Comparator é uma classe utilitária
 - Use quando objetos não forem Comparable ou quando quiser adicionar outros critérios de ordenação
 - compare() compara dois objetos recebidos

Outras funções úteis de Arrays

boolean equals(vetor1, vetor2)

- Retorna true apenas se vetores tiverem o mesmo conteúdo (mesmas referências) na mesma ordem
- Só vale para comparar vetores do mesmo tipo primitivo ou vetores de objetos

void fill(vetor, valor)

 Preenche o vetor (ou parte do vetor) com o valor passado como argumento (tipo deve ser compatível)

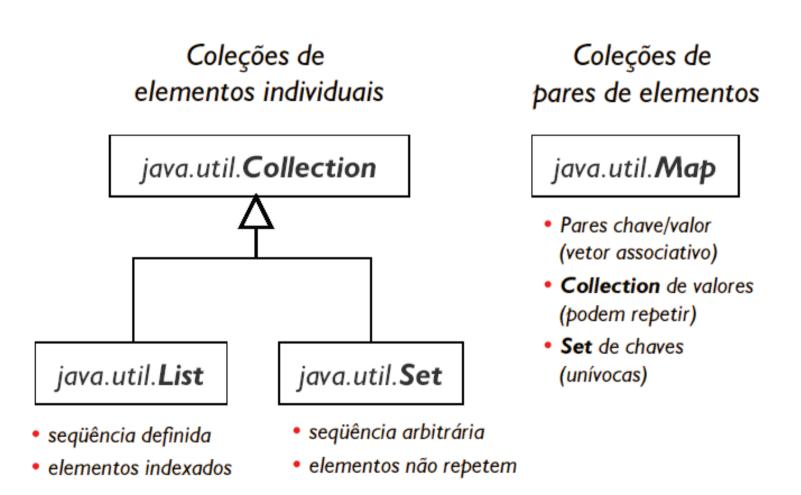
int binarySearch(vetor, valor)

- Retorna inteiro com posição do valor no vetor ou valor negativo com a posição onde deveria estar
- Não funciona se o vetor não estiver ordenado
- Se houver valores duplicados não garante qual irá ser localizado

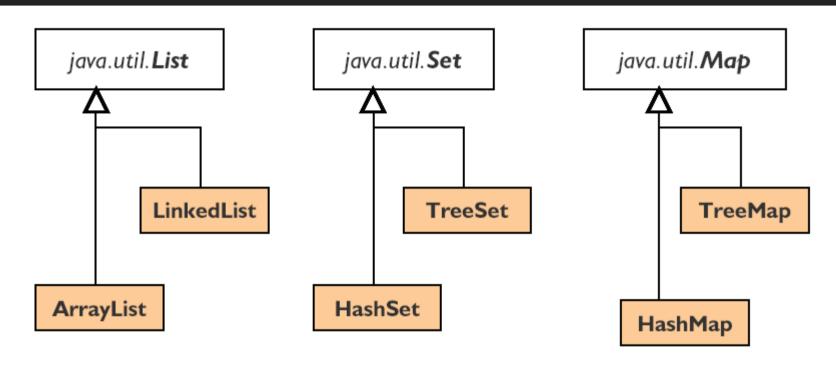
Coleções

- Classes e interfaces do pacote java.util que representam listas, conjuntos e mapas
 - Solução flexível para armazenar objetos
 - Quantidade de objetos armazenada nas coleções não é fixa, como acontece com os vetores
- Poucas interfaces (duas servem de base)
 - add(), remove() métodos de interface Collection
 - put(), get() principais métodos de interface Map*
- Coleções são manipuladas independentemente dos detalhes de implementação

Interfaces



Principais implementações concretas



- Foram omitidos alguns detalhes, como:
 - Classes abstratas intermediárias
 - Interfaces intermediárias
 - Implementações concretas menos utilizadas

Interface Collection

- A interface Collection é um supertipo de todas as outras interfaces (exceto as do tipo Map)
- Através de Collections, torna-se possível aplicar alguns dos principais conceitos de orientação a objetos: o polimorfismo
- Nesta interface, são disponibilizados métodos de acesso aos dados de forma genérica
 - Isso permite utilizar a estrutura de dados sem tratá-la de maneira particular (lista, vetores ou conjuntos, por exemplo)

Interface Collection

- Principais sub-interfaces
 - List
 - Set
- Principais métodos (herdados por todas as subclasses)
 - boolean add(E o): adiciona objeto na coleção
 - boolean contains(Object o)
 - boolean isEmpty()
 - Iterator iterator(): retorna iterator
 - boolean remove(Object o)
 - int size(): retorna o número de elementos
 - Object[] toArray(T[]a): converte coleção em Array

Interface List

- A interface List é um supertipo para as estruturas de dados que garantem a ordem dos dados inseridos
- As estruturas de listas permitem que sejam adicionados elementos duplicados (ou cópias)
- As estruturas de dados mais importantes que implementam esta interface: Vector, ArrayList e LinkedList
- Além das operações definidas em Collection, a interface List ainda define outras (principais):

```
• E get(int index)
```

E set(int index, Object o)

Interface List

Principais subclasses:

- ArrayList
- Vector
- LinkedList

Principais métodos:

- void add(int index, Object o): adiciona objeto na posição indicada (empurra elementos existentes para a frente)
- Object get(int index): recupera objeto pelo índice
- int indexOf(Object o): procura objeto e retorna índice da primeira ocorrência
- Object set(int index, Object o): grava objeto na posição indicada (apaga qualquer outro que ocupava a posição).
- Object remove(int index)
- ListIterator listIterator(): retorna um iterator

LinkedList, Vector ou ArrayList?

ArrayList

- Escolha natural quando for necessário usar um vetor redimensionável: mais eficiente para leitura
- Implementado internamente com vetores
- Ideal para acesso aleatório

LinkedList

- Muito mais eficiente que ArrayList para remoção e inserção no meio da lista
- Ideal para implementar pilhas, deques, filas unidirecionais e bidirecionais. Possui métodos para manipular essas estruturas
- Ideal para acesso sequencial
- Todas as implementacões da interface List não são "sincronizadas" (exceto Vector)

Exemplo de código

Criação:

```
List lista = new ArrayList();
```

• Adicionar elementos:

```
lista.add( new Carro("Fusca") );
lista.add( "uma string" );
```

Obter elementos:

```
Carro cl = (Carro) lista.get(0);
String s = (String)lista.get(1);
```

Listar elementos:

```
System.out.println(lista);
String saida = lista.toString();
for( Object j : lista ) System.out.println(j);
```

Interface Set

- A interface Set representa uma coleção desordenada de dados que não permite elementos duplicados
- Estende a interface Collection, mas não possui métodos adicionais
 - Os mesmos métodos de Collection, porém, foram redesenhados para impedir o uso de cópias
- As estruturas de dados mais importantes que implementam esta interface: HashSet e TreeSet
- A escolha de qual classe usar vai depender de fatores como desempenho e facilidade de uso

Interface Set

- Principais subclasses:
 - TreeSet (implements SortedSet)
 - HashSet (implements Set)
- Principais métodos alterados
 - boolean add(Object): só adiciona o objeto se ele já não estiver presente (usa equals() para saber se o objeto é o mesmo)
 - contains(), retainAll(), removeAll(), ...: redefinidos para lidar com restrições de não-duplicação de objetos (esses métodos funcionam como operações sobre conjuntos)

HashSet ou TreeSet?

HashSet

- Usa ,internamente, uma tabela hash para armazenar objetos
- Precisa do método equals() para verificar se há cópias
- Funciona apenas se os objetos inseridos implementam equals() e hashCode()

TreeSet

- Implementa um conjunto usando uma árvore binária
- Além de evitar cópias, TreeSet também garante a ordem dos elementos presentes no conjunto
- Como precisa colocar na ordem, os objetos precisam implementar a interface Comparable ou Comparator

Exemplo de código

• Qual é a saída do programa abaixo?

```
import java.util.*;
public class ExemploSets {
public static void main(String[] args) {
   Set set = new HashSet();
   set.add( "Bernardo" );
   set.add( "Elisabeth" );
   set.add( "Maria" );
   set.add( "Elisabeth" );
   set.add( "Clara" );
   System.out.println( set );
   Set sortedSet = new TreeSet( set );
   System.out.println( sortedSet );
```

Interface Map

- Caracteriza uma família de coleções bem diferente:
 - São conhecidas como estruturas de dicionários
 - Um Map é um objeto que mapeia chaves para valores
- Objetos Map não podem conter chaves duplicadas
 - E cada chave só pode mapear um valor apenas
- Principais subclasses: HashMap, TreeMap e HashTable
 - void put(Object key, Object value): acrescenta um
 - Object get (Object key): recupera um objeto
 - Set keySet(): retorna um Set de chaves
 - Collection values(): retorna um Collection de valores

HashMap, HashTable ou TreeMap?

HashMap

- Implementação baseada em HashTable
- Mais performance que HashTable, já que não é synchronized
- Usa hashCode() para otimizar a busca por uma chave

HashTable

- Implementação synchronized da interface Map
- Mais segura, porém mais lenta que HashMap
- É necessário que objetos implementem hashCode()

TreeMap

- Implementa um mapa ordenado (com base na chave)
- Contém métodos para manipular elementos ordenados
- Objetos devem implementar Comparable ou Comparator

Exemplo de código

Criação:

```
Map map = new HashMap();
```

• Adicionar elementos:

```
map.put( "832.307.562", "José Silva" );
map.put( "275.455.321", "Maria José" );
```

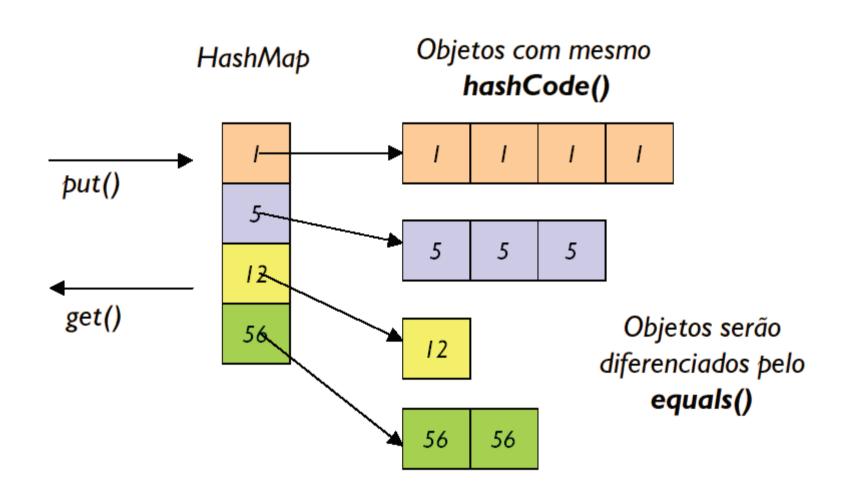
Obter elementos:

```
String m = (String) mapa.get("275.455.321");
```

Listar elementos:

```
System.out.println(mapa);
String saida = mapa.toString();
```

HashMap: como funciona



Coleções legadas de Java 1.0/1.1

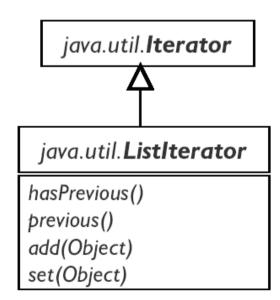
- São thread-safe e, portanto, menos eficientes
- Vector, implementa List
 - Use ArrayList, e não Vector, em novos programas
- Stack, subclasse de Vector
 - Implementa métodos de pilha: void push(Object), Object pop() e
 Object peek()
- Hashtable, implementa Map
 - Use HashMap, e não Hashtable, em novos programas
- Enumeration: tipo de Iterator
 - Retornada pelo método elements() em Vector, Stack, Hashtable e por vários outros métodos de classes mais antigas da API Java
 - boolean hasMoreElements(): equivalente a Iterator.hasNext()
 - Object nextElement(): equivalente a Iterator.next()
 - Use Iterator, e não Enumeration, em novos programas

Iterators

- Para navegar dentro de uma Collection e selecionar cada objeto em determinada sequencia
 - Uma coleção pode ter vários Iterators
 - Isola o tipo da Coleção do resto da aplicação
 - Método iterator() (de Collection) retorna lterator

```
package java.util;
public interface Iterator {
   boolean hasNext();
   Object next();
   void remove();
}
```

- ListIterator possui mais métodos
 - Método listIterator() de List retorna ListIterator



Exemplo de código

Como obter um iterator para navegar sobre uma coleção qualquer (suporte padrão)?

```
List lista = new LinkedList();
//obtem o iterator
Iterator i = lista.iterator();
while(i.hasNext()){
    Conta c = (Conta)i.next();
    System.out.println(c.getNumero());
    if( c.getSaldo()< 0 )
        i.remove();
}</pre>
```

No exemplo acima, poderíamos fazer diferente?

Desvantagens das coleções (v. 1.4)

- Não havia uma sintaxe que pudesse restringir o tipo específico dos objetos guardados (tudo era Object)
 - Aceitavam qualquer objeto: um objeto Gato podia ser adicionado numa lista de objetos Rato
 - Era tarefa do programador tomar estes cuidados
 - Era necessário um cast p/ recuperar um objeto lista

```
List toca = new ArrayList();
toca.add( new Rato("Rato 1") );
toca.add( new Rato("Rato 2") );
toca.add( new Rato("Rato 3") );
toca.add( new Gato("Félix") );
for( int i=0; i < toca.size(); i++ )
   Rato r = (Rato) toca.get(i);
   r.roer();
}</pre>
```

Ocorrerá ClassCastException quando o objeto retornado for um Gato em vez de um Rato

Não havia verificação em tempo de compilação

Note a presença de um cast a cada recuperação do objeto 36

Tipos Genéricos (v. 1.5 Java Tiger)

- Toda a API de coleções foi adaptada para permitir o uso de tipos genéricos
 - Maior segurança nas checagens de tipo
 - Não há necessidades de tantos cast's
 - Sem genéricos, era tarefa do programador lembrar que tipos de elementos estavam sendo manipulados na coleção
 - Permite a verificação dos tipos em tempo de compilação
 - Restringe tipos permitidos ao passarmos como parâmetro para a coleção

Solução com Genéricos

- Genéricos permitem associar um tipo à referência
 - Exemplo: se você deseja definir uma lista que aceite apenas objetos Rato, faça:

```
List<Rato> toca = new ArrayList<Rato>();
```

- Isto não é um ArrayList de Object, mas um ArrayList de objetos da classe Rato
- Sintaxe básica: TipoGenérico < TipoEspecifico >
- Agora, não precisamos mais do cast!

```
Rato r = toca.get(2);
```

Para um bom aproveitamento:

- Codifique os exemplos mostrados nestes slides e verifique pontos de dúvidas
- Resolva todas as questões da lista de coleções
- Procure o professor ou monitor da disciplina e questione conceitos, listas, etc.
- Não deixe para codificar tudo e acumular assunto para a primeira avaliação.
 - Este é apenas um dos assuntos abordados na prova!